4CEDMEOUT01

PERCEPÇÃO DE EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DR. TRAJANO NÓBREGA, MUNICÍPIO DE SOLEDADE-PB, SOBRE OS CONCEITOS DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Hugo da Silva Florentino (1); Francisco José Pegado Abílio (2)
Centro de Educação / Departamento de Metodologia da Educação / Outros

RESUMO

O crescente aumento da degradação dos recursos naturais com sérias consequências ambientais para o planeta, vem desencadeando discussões sobre a necessidade de desenvolver ações, programas de sensibilização e conscientização que visem à construção de novos valores e atitudes na tentativa de mudar a forma de agir da sociedade em relação à natureza, e consequentemente melhorarem a qualidade de vida do homem. Objetivou-se neste estudo diagnosticar a percepção dos educandos do 2º ano do Ensino Médio sobre os conceitos de Educação Ambiental (EA) e Meio Ambiente, com o intuito de sensibilizá-lo sobre as questões ambientais locais. Utilizaram-se pressupostos da pesquisa qualitativa, com ênfase na fenomenologia, através de questionários estruturados com questões subjetivas sobre os conceitos de EA e Meio Ambiente, sendo as percepções dos educandos categorizadas e analisadas de acordo com bibliografias especializadas. Os resultados indicaram que os educandos apresentam uma visão fragmentada sobre os conceitos de EA e Meio Ambiente, ou seja, não contemplam os aspectos sócio-culturais associados aos ambientais locais (Biorregionalismo). Contudo, a percepção é importante para a construção e a formação de novos valores e condutas no espaço educacional, pois na compreensão da percepção ambiental dos atores sociais é possível conhecer e/ou identificar aspectos relacionados às relações Homem – Sociedade - Natureza.

Palavras-chave: Percepção, Educação Ambiental, Meio Ambiente

INTRODUÇÃO

O crescente aumento da degradação dos recursos naturais com sérias consequências ambientais para o planeta, especialmente para os seres humanos, desencadeou discussões sobre a necessidade de desenvolver ações, programas de sensibilização e conscientização que visem à construção de novos valores e atitudes na tentativa de mudar a forma de agir da sociedade em relação à natureza, e consequentemente melhorarem a qualidade de vida do homem (SOUSA, 2004).

[1)] Bolsista, [(2)] Voluntário/colaborador, [(3)] Orientador/Coordenador, [(4)] Prof. colaborador, [(5)] Técnico colaborador.

Assim, a Educação Ambiental (EA) se coloca como um elemento crítico para buscar soluções possíveis para amenizar os problemas ambientais, e sensibilizar o homem na exploração dos recursos naturais do nosso planeta. Entretanto, a EA surge indispensável na luta pelo desenvolvimento de uma nova consciência social, política e ecológica comprometida com melhoria da vida presente e futura no Planeta (SATO, 2002; CANDIANI *et al*., 2004).

Como cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente frente às ações sobre o meio, segundo PALMA (2005), faz-se necessário o estudo da percepção ambiental para que possamos compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Sendo assim, é necessário perceber o ambiente no qual se está inserido para que possamos aprender a protegê-los e cuida-lo da melhor forma.

Assim, a percepção ambiental irá servir como estrutura inicial para a criação de estratégias que busque a promoção e solução das questões relacionadas ao Meio Ambiente e nos leve a repensar o mundo enquanto espaço de convivência dos seres humanos entre si e deles com a natureza (OLIVEIRA, 2005).

Desta forma, a conservação do Meio Ambiente e a sustentabilidade da vida no nosso planeta dependerá do surgimento de uma nova relação Homem/Meio Ambiente, no qual é fundamental que se tenham posicionamentos éticos e a responsabilidade de promover uma EA, com grande potencial de sensibilização, irradiação de valores e atitudes ecológicas (SATO, 2002).

Objetivou-se neste estudo diagnosticar a percepção dos Educandos da 2ª ano do Ensino Médio de uma escola pública de Soledade, semi-árido paraibano, sobre os conceitos de EA e Meio ambiente, com o intuito de sensibilizá-lo sobre as questões ambientais locais.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado durante o ano de 2008 no 2º ano A e B do ensino médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Trajano Nóbrega – EETN, localizado no município de Soledade-PB.

O estudo se caracterizou como uma pesquisa de cunho qualitativo fenomenológico (SATO, 2001), onde durante o trabalho, foram aplicados questionários estruturados com questões subjetivas, dos quais foram analisadas as respostas sobre duas questões, que pediam que o Educando conceituasse Educação Ambiental (EA) e Meio ambiente. Vale ressaltar que para responder as questões nenhum Educando recebeu orientação, sendo, portanto, expresso por estes apenas as concepções prévias sobre os conteúdos analisados.

Foram analisadas as respostas de questionários de 77 Educandos, sendo 67,54% do sexo feminino e 32,46% do sexo masculino, distribuídos nas turmas A e B do 2º ano do ensino médio.

Para análise das percepções sobre os conceitos de Meio Ambiente, tomou-se como referencial as categorias de análise sugeridas por SAUVÉ (1997, 2005), e para a análise das percepções sobre os conceitos de Educação Ambiental tomou-se como referencial as categorias de análise sugeridas por GUERRA & ABÍLIO (2006) e SAUVÉ (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na **figura 1** estão registrados as percepções ambientais e no **quadro 1** mostra alguns exemplos das respostas dos Educandos sobre o conceito de Meio Ambiente.

Analisando a percepção dos educandos do 2º ano, sobre o conceito de Meio Ambiente, observou-se 4 categorias, em sua maioria, para as turmas A e B, respectivamente: como natureza (25,47% e 32,5%), como lugar para viver (30,91% e 7,5%), como biosfera (10,9% e 17,5%) e Generalista (14,56% e 15%).

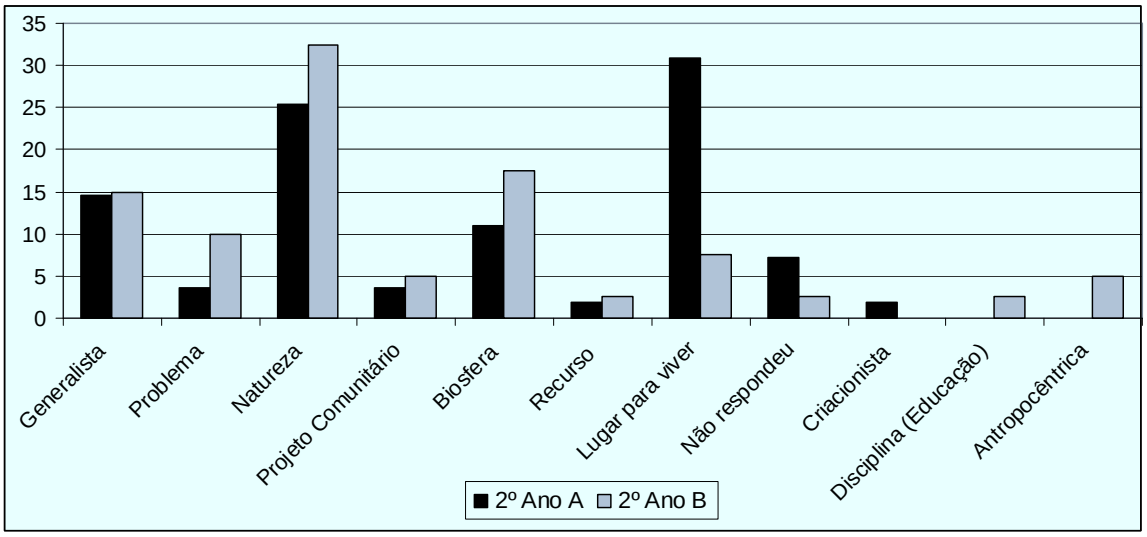

Figura 1. Percepções dos Educandos do 2ª ano do ensino médio da EETN sobre o conceito de Meio Ambiente.

Os educandos do 2º ano em sua maioria percebem o Meio Ambiente, como natureza, ao qual devemos apreciar e respeitar, reforçando a idéia de ser humano dissociado da mesma, apenas como mero observador, revelando assim um aspecto utilitarista dos atores sociais. Segundo TAMAIO (2002), o sentido atribuído à natureza, seja como objeto externo ao ambiente ou como espaço de apropriação e usufruto do ser humano, está ligado a valores ideológicos construídos socialmente.

Percebem também como lugar para viver, sendo reduzido meramente a uma dimensão biológica, ou seja, compreendem o espaço natural sem considerar as interações e a dinâmica dos seres que fazem parte do ambiente. Segundo OLIVEIRA (2005) essa concepção de meio como lugar onde se vive impede que o ser humano perceba os problemas ambientais de forma mais ampla, fomentando uma visão reducionista, pacifista, imediatista e até egocêntrica, porque a preocupação se restringe a sua casa, seu trabalho e talvez ao seu bairro, impossibilitando a formação de uma consciência planetária, pois todo ser humano, assim como os demais elementos do meio ambiente, fazem parte de um todo.

Corroborando com os resultados deste estudo GUERRA & ABÍLIO (2006), realizando estudos em escolas públicas do município de Cabedelo-PB, também verificaram que um elevado percentual dos Educandos percebem o Meio Ambiente apenas como natureza e lugar para viver. Resultado bastante similar ao trabalho de CANDIANI *et al.* (2004), estudando a percepção de Educandos de escolas no município de Cruzeiro e São José dos Campos - SP sobre o conceito de Meio Ambiente.

Outra concepção bastante difundida, especialmente pelos Educandos da Turma B foi à associação de Meio Ambiente como Problema, uma vez que a poluição foi mencionada diversas vezes. Em estudos realizados com Educandos de escolas públicas do município de Cabedelo-PB, GUERRA & ABÍLIO (2006) constataram a facilidade destes em dar exemplos de problemas ambientais e defini-los; mencionam o lixo e esgotos nas ruas, as queimadas, a poluição e tudo que prejudica o Meio Ambiente, referindo-se a problema ambiental do município.

A concepção de Meio Ambiente como biosfera também foi citada, pelos educandos, assim compreendem o meio ambiente, não apenas como elementos naturais, mas também como resultado da cultura, política, trabalho, entre outros. Entretanto, é importante ressaltar que estes não compreendem como ocorre a relação homem-natureza, segundo PARDO DÍAZ (2002) os atores sociais mesmo percebendo o meio ambiente e o homem, estes não compreendem a relação e a interdependência entre os elementos naturais, assim como entre a sociedade (aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais, históricos, entre outros) e a natureza.

Desta forma, as percepções dos Educando revelam uma separação do ser humano dos ambientes, entendida como se o mesmo não fosse parte constituinte dos elementos do meio ambiente.

O meio ambiente concebido pelos Educandos não contemplam as questões sociais e privilegia a beleza da natureza, portanto, não conhece a complexidade, a diversidade e a dinâmica do ambiente natural. Dessa forma, permite identificar uma visão reducionista fruto de uma educação sistemática, incapaz de realizar uma análise histórica das situações ambientais como produto do próprio processo histórico da humanidade (SATO, 2002).

Quadro 1. Exemplos de respostas de Educandos do 2º ano da EETN sobre o conceito de Meio Ambiente (Categorias adaptado e modificado de GUERRA & ABÍLIO, 2006; SAUVÉ, 2005).

CATEGORIAS	EXEMPLOS DE RESPOSTAS
Generalista	*Importante para a vida* (Educando do 2ª ano A). *Onde aprendemos muita coisa* (Educando do 2ª Ano B)
Como problema	*Vem sendo destruído para a criação da civilização* (Educando do 2ª Ano A). *Destruída pela ação do homem* (Educando do 2ª Ano B).
Como natureza	*Espaço não modificado pelo homem* (Educando do 2ª Ano A). *Estudo dos seres vivos e plantas* (Educando do 2ª Ano B).
Como projeto comunitário	*Arborizar a cidade* (Educando do 2ª Ano A). *Assunto para ser tratado com mais importância na Paraíba* (Educando do 2ª Ano B).
Como Biosfera	Vegetação, animais, rios, lagos (Educando do 2ª Ano A). Vegetais, lagos e rios (Educando do 2ª Ano B).
Como recurso	*Importante para Alimentação* (Educando do 2ª Ano A). *Nosso meio de subsistência* (Educando do 2ª Ano B).
Como lugar para viver	*Lugar onde vivemos* (Educando 2ª Ano A). *Meio em que vivemos* (Educando do 2ª Ano B).
Criacionista	*Tudo o que Deus criou* (Educando do 2ª Ano A).
Como Disciplina (Educação)	*Deveria ser uma disciplina do colégio* (Educando do 2ª Ano B).
Antropocêntrica	*Necessário para a sobrevivência do homem* (Educando do 2ª Ano B).

Na **figura 2** estão registrados as percepções ambientais e no **quadro 2** mostra alguns exemplos das respostas dos Educando sobre o conceito de Educação Ambiental (EA).

Com relação à percepção dos educandos do 2º ano, sobre o conceito de EA, verificou-se para a turma A, uma maior freqüência das categorias: Ecoeducação (18,86%), resolutiva (16,99%), Preservacionista (13,20%) e Generalista (11,33%), já para a turma B as categorias mais citadas foram: Resolutiva (27,46%), Ecologista-Sistêmica (19,61%), Conservacionista (19,61%), e Generalista (11,76%).

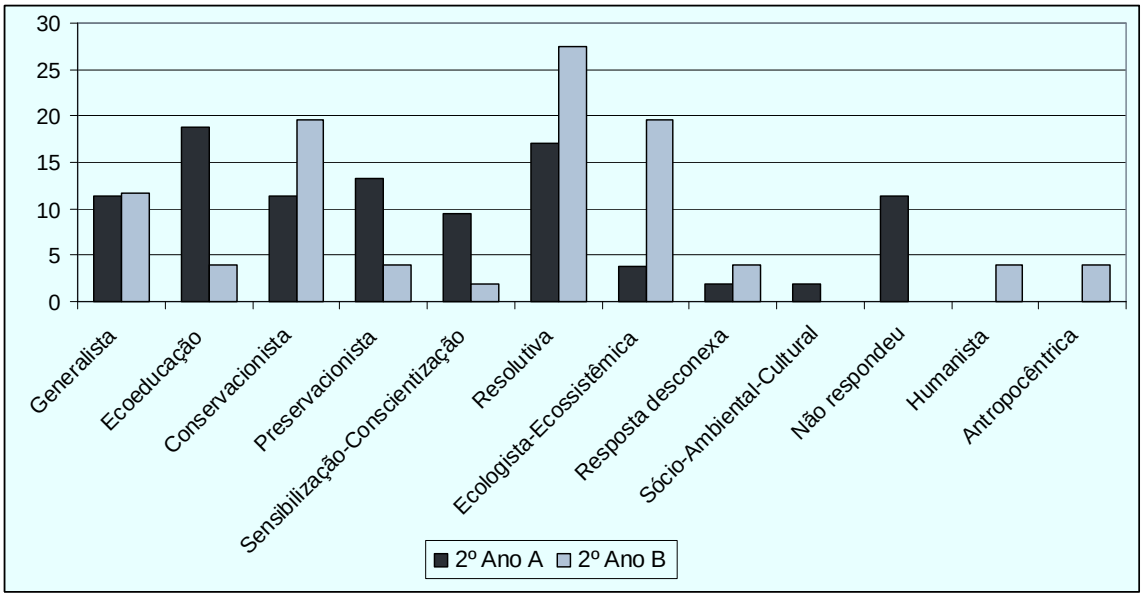

FIGURA 2. PERCEPÇÕES DOS EDUCANDOS DO 2ª ANO DO ENSINO MÉDIO DA EETN SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Para uma definição de EA, em sua maioria, os Educandos enfatizam: Educação para o meio ambiente, não degradar o meio ambiente, preservar e conservar o ambiente e estudo do meio ambiente.

Os Educandos apresentam uma idéia de que EA seja apenas não poluir, não destruir, ou seja, preservar o que é natural. Possivelmente um dos principais fatores que tenha influenciado nesta concepção tenham sido os meios de comunicação. Segundo OLIVEIRA (2005) a mídia não divulga uma idéia sólida de EA, ou seja, envolvendo o cidadão não somente de cuidar do ambiente natural, mas de cuidar do Meio ambiente como um todo.

FONSECA *et al.*, (2005), realizando estudos em um colégio do Rio de Janeiro, também verificou que a visão da maioria dos Educando em relação à EA, significa proteger e preservar o Meio Ambiente.

Os Educandos também relacionam EA com Ecoeducação e vê um pólo de interação para a formação pessoal onde se experimenta o meio ambiente formando-se apartir do próprio meio, ou seja, não se trata de resolver problemas, mas de aproveitar a relação com o meio ambiente para o fundamento de um atuar significativo e responsável (SAUVÈ, 2005).

Neste contexto, a EA vem viabilizar a compreensão e a sensibilidade da sociedade com a natureza, com o objetivo de minimizar a problemática sócio-ambiental, criando alternativas para melhorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade, procurando sensibilizá-la para os problemas ambientais existentes na sua própria comunidade (GUERRA & ABÍLIO, 2006).

Assim, mais do que uma simples forma de transmitir informações e conhecimento sobre os recursos naturais, a EA é uma ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a

solução de seus problemas ambientais, proporcionando condições adequadas de sobrevivência para as atuais e futuras gerações.

Neste contexto, é a partir da percepção ambiental dos sujeitos que se torna mais fácil entender o trabalho pedagógico e desenvolver uma compreensão aproximada da realidade, possibilitando transformações dos sujeitos e registro dos conhecimentos construídos sobre o ambiente.

Contudo, a percepção é importante para a construção e a formação de novos valores e condutas no espaço educacional, pois na compreensão da percepção ambiental dos atores sociais é possível conhecer as concepções das relações entre os seres humanos e o ambiente.

Quadro 2. Exemplos de respostas de Educandos do 2º ano da EETN sobre o conceito de Educação Ambiental (Categorias adaptado e modificado de GUERRA & ABÍLIO, 2006; SAUVÉ, 2005).

Categorias	Exemplos de Respostas
Ecoeducação	*Modo de educar as pessoas para melhorar o meio ambiente* (Educando do 2ª Ano A). *Ensina a cuidar e proteger o meio ambiente* (Educando do 2ª Ano B).
Resolutiva	*Não jogar lixo, não desmatar, etc* (Educando do 2ª Ano A). *Manter o ambiente limpo sem nenhum lixo espalhado pelos rios* (Educando do 2ª Ano B).
Preservacionista	*Aprender a preservar a natureza* (Educando do 2ª Ano A). *Preservar o meio ambiente* (Educando do 2ª Ano B).
Ecologista-Ecossistêmica	*Estudo do meio, das plantas e animais* (Educando do 2ª Ano A). *Conceitos básicos e necessários para entender melhor a vida na terra* (Educando do 2ª Ano B).
Conservacionista	*Cuidar bem do nosso planeta* (Educando do 2ª Ano A). *Forma de como conservar o meio ambiente* (Educando do 2ª Ano B).
Generalista	*Coisa importante* (Educando do 2ª Ano A). *Cuida de tudo em nosso planeta* (Educando do 2ª Ano B).
Sensibilização-Conscientização	*Conscientização sobre a poluição, desmatamento do meio ambiente* (Educando do 2ª Ano A). *Conscientizar para não prejudicar o meio-ambiente* (Educando do 2ª Ano B).
Sócio-Ambiental-Cultural	*Projeto que envolve pessoas para ajudar o meio ambiente* (Educando do 2ª Ano A).
Humanista	*Conhecer o lugar onde vivemos* (Educando do 2ª Ano B).
Antropocêntrica	*Melhorar o ambiente onde vivemos* (Educando do 2ª Ano B).

CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, podemos concluir que introduzir os conceitos sobre EA e Meio Ambiente para os Educandos do 2ª ano do ensino médio, pode contribuir para a formação de indivíduos com consciência crítica, respeitando o meio que os cercam.

No entanto, é importante enfatizar que não estamos preocupados em trabalhar apenas definições e conceitos de EA e Meio Ambiente. Faz-se necessário e urgente desenvolver nas escolas do ensino básico ações que valorizem e evidenciem aspectos sócio-cultural-ambiental local, na busca da formação de sujeitos críticos e reflexivos da sua realidade e do seu papel na sociedade.

Devemos promover com os estudantes atividades voltadas para a percepção do Meio Ambiente como um elemento constituinte do seu cotidiano, e também incorporar a visão do ser humano como elemento transformador do seu meio e um dos principais elementos causador de problemas ambientais.

O conhecimento das concepções de meio ambiente e Educação Ambiental é importante para que os educadores possam refletir e conhecer, como os sujeitos identificam o meio circundante, para assim poder tornar os conteúdos, a abordagem e os métodos de acordo com as reais necessidades dos estudantes.

A percepção dos Educandos sobre o conceito de educação ambiental reflete uma visão tradicionalista, mostrando uma visão separada entre os seres humanos e o ambiente, bem como os fatores que influem neste espaço-ambiente.

No que se refere aos Educandos, o nível de conhecimento e a percepção que apresentam com relação ao tema Meio Ambiente é um pouco limitado, uma vez que compreendem o Meio Ambiente ligado apenas a processos naturais, como algo que objetiva apenas preservar e defender o meio ambiente ecologicamente, desprezando as questões sociais. As respostas dadas pelos Educandos não revelaram o entendimento sobre a complexidade que envolve a problemática ambiental.

REFERÊNCIAS

CANDIANI, G., LAGE, M., VITA, S., SOUZA, W. & WILSON-FILHO. Educação Ambiental: percepção e práticas sobre Meio Ambiente de estudantes do ensino fundamental e médio. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient**., 12: 74-89, 2004

FONSECA, V.LB.; COSTA, M.F.B & COSTA, M.A.F. Educação Ambiental no Ensino Médio: Mito ou Realidade. **Revista eletrônica do mestrado em Educação Ambiental.** 15, 139-148. 2005.

GUERRA, R. A. T. & ABÍLIO, F. J. P. **Educação Ambiental na Escola Pública**. João Pessoa: Foxgraf, 233p. 2006.

OLIVEIRA, S.K.S**. Percepção da Educação Ambiental e Meio Ambiente no Ensino Fundamental: Olhares em Porto do Mangue/RN**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). UERN. Mossoró-RN. 119p. 2005.

PALMA, I.R. **Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais - PPGEM, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 67p. 2005.

PARDO DÍAZ, A. **Educação ambiental como projeto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima. 2002.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: uma análise complexa. **Revista de Educação Pública,** 6 (10), 72-102, 1997.

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental. In: Sato, M. & Carvalho, I. (organizadoras). **Educação Ambiental**: pesquisa e desafio. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SOUSA, M.O. **A Percepção de Educandos e Professores Sobre Questões Ambientais e a Necessidade de Práticas de Educação Ambiental no Perímetro Irrigado de Jaguaruana-CE**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Meio Ambiente) Mossoró-UERN. 110p. 2004.

TAMAIO, I. **O professor na construção do conceito de natureza: uma experiência de Educação Ambiental**. São Paulo: Annablumme/WWF. 158p. 2002.